

INTRODUÇÃO

O segmento de flores e plantas ornamentais tem um papel relevante para o mercado econômico brasileiro, movimentando atualmente cerca de R\$10,9 bilhões do faturamento nacional. O paisagismo com plantas nativas, tornou-se uma alternativa para a diversificação deste mercado, contribuindo com a propagação e a proteção das espécies nativas, que muitas vezes estão sob ameaça de extinção. Nessa perspectiva, *Seemannia sylvatica* (Kunth) Hanst. é uma espécie nativa do Brasil, pertencente à família das Gesneriaceae, que apresenta flores atrativas e notável valor ornamental, porém pouco estudada e sob ameaça de extinção. Como não existe literatura científica sobre a viabilidade de sua propagação através de sementes, o objetivo do estudo foi caracterizar morfológicamente a semente dessa espécie e conhecer sobre a sua propagação sexuada.



Figura 1 - Flores de *Seemannia sylvatica* dispostas sobre pedúnculo marrom avermelhado (A) e detalhes da parte interna da flor (B).

METODOLOGIA

Coletou-se cápsulas com sementes da *S. sylvatica*, provenientes de casa de vegetação do Horto Botânico da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Com o auxílio de uma lupa com capacidade de ampliação da imagem em 40 vezes, as sementes foram submetidas a caracterização, determinando-se: dimensão; formato; cor; textura e peso de mil sementes. Também foram submetidas ao teste de germinação, a fim de avaliar o efeito da temperatura nestas sementes.

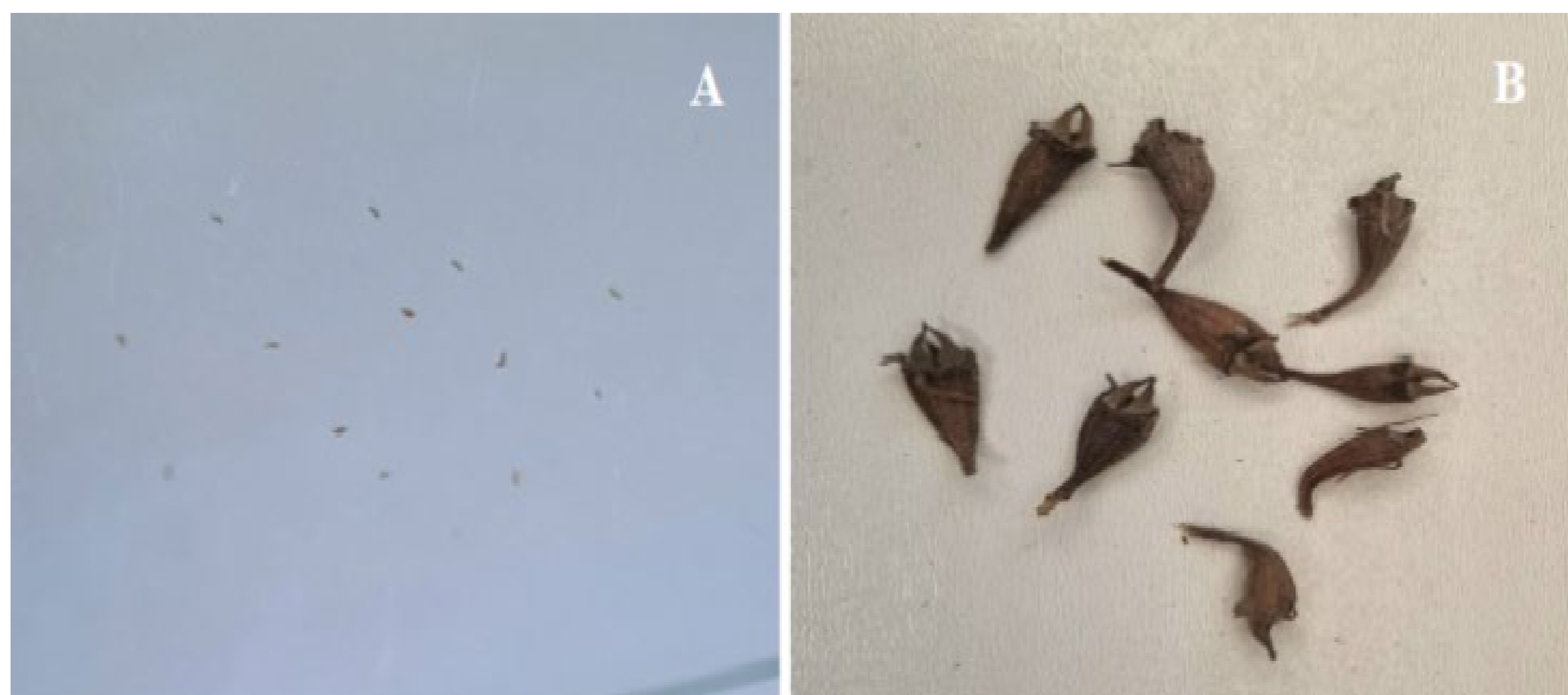


Figura 2 - Sementes de *Seemannia sylvatica* fotografadas através de lupa (A) e suas cápsulas secas (B).

RESULTADOS E CONCLUSÕES

A semente de *Seemannia sylvatica* é diminuta, medindo aproximadamente 0,9 mm de comprimento; apresenta formato elíptico e coloração variando do castanho claro ao escuro. O tegumento externo é opaco com textura rugosa e pequenas estrias. O peso de mil sementes foi de 3,4 mg. A temperatura ótima avaliada para a germinação desta espécie foi de 25 °C, sendo a sua germinação do tipo epígea.

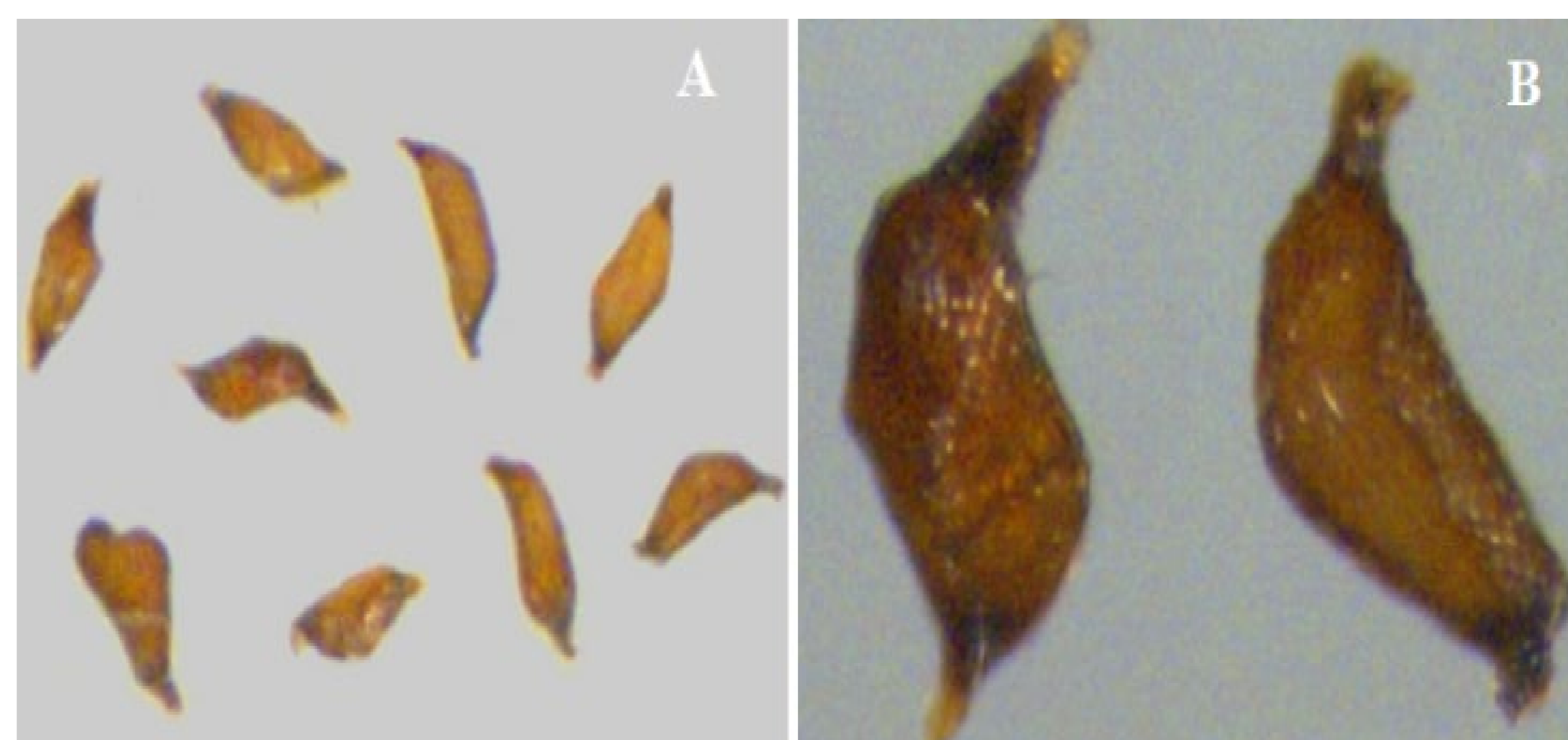


Figura 3 - Formato e coloração das sementes de *Seemannia sylvatica* (A), e detalhe do tegumento com pequenas estrias (B), vistos através de lupa (ampliação em 40 vezes).

Dessa forma, conclui-se que a caracterização das sementes permite identificar atributos específicos de cada espécie, fato este que pode contribuir com a classificação taxonômica, com estudos da biodiversidade vegetal, além de colaborar com o conhecimento e a conservação da flora local.

AGRADECIMENTOS

